



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Sul - Supervisão

Decisão IEF/URFBIO SUL - SUPERVISÃO n°. 2100.01.0024934/2024-62/2024

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2024.

ATO DE INDEFERIMENTO

Indexado ao Processo: 2100.01.0024934/2024-62

Requerente: Rodrigo de Carvalho Duarte

CPF/CNPJ: 071.529.216-10

Imóvel da intervenção: Sítio Córrego da Capituva

Município: Machado/MG

Objeto: Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas

Bioma: Mata Atlântica.

O Supervisor da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Sul do Instituto Estadual de Florestas - IEF, no uso de suas atribuições legais, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto n° 47.892, de 23 de março de 2020:

Considerando o pedido de intervenção ambiental, para o corte ou aproveitamento de 65 árvores isoladas nativas vivas, distribuídas numa área de aproximadamente 3,84 ha, formalizado sob o procedimento simplificado;

Considerando o Parecer n° 48/IEF/NAR POÇOS DE CALDAS/2024 (94894810) verificar que as árvores pretendidas estão distribuídas em duas áreas de 1,91 (33 indivíduos) e 1,93 ha (32 indivíduos), perfazendo, respectivamente, 17,27 arv/ha e 16,58 arv/ha;

Considerando, ainda, que o Parecer n° 48/IEF/NAR POÇOS DE CALDAS/2024 (94894810) verificou que as árvores números 19 e 20 se encontram dentro de área demarcada como remanescente de vegetação nativa e reserva legal no registro do CAR da propriedade;

Considerando que o art. 3° do Decreto Estadual n. 47.749/19 somente possibilita a análise do pedido de intervenção ambiental através do procedimento da autorização simplificada quando não estejam localizadas fora de APP e Reserva Legal e não ultrapassem o limite máximo de quinze indivíduos por hectare, a saber:

Art. 3° ...

§ 3° – A autorização para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas poderá ser emitida de forma simplificada, mediante apresentação de requerimento específico disponível no sítio eletrônico do Instituto Estadual de Florestas – IEF –, desde que observadas as seguintes condições:

I – não se tratem de espécies ameaçadas de extinção constantes da Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção ou constantes da lista oficial do Estado de Minas Gerais ou espécies objeto de proteção especial, estabelecida por legislação específica;

II – estejam localizadas fora de APP e Reserva Legal;

III – não ultrapassem o limite máximo de quinze indivíduos por hectare, considerando, cumulativamente, todas as autorizações emitidas para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas realizadas pelo solicitante no período de três anos anteriores no mesmo imóvel rural.

Considerando, que a “Administração pode declarar extinto o processo quando exaurida sua finalidade ou quando o objeto da decisão se tornar impossível, inútil ou prejudicado por fato superveniente” (Lei n.º 14.184, de 31.01.2002).

Determino o **INDEFERIMENTO** do processo de intervenção ambiental pretendida, sob o procedimento da autorização simplificada, devendo o interessado formalizar processo de autorização ambiental convencional, com a apresentação do PUP;

Na formalização do processo de intervenção ambiental convencional, somente poderá ser reaproveitada a reposição florestal, devendo ser quitadas as taxas estaduais (expediente e florestal) referentes à análise do processo de intervenção correto.

Oficie-se e archive-se.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Carvalho de Figueiredo, Supervisor(a)**, em 20/08/2024, às 13:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **95239643** e o código CRC **0423A78D**.